



Teses

Carolina Martins Pulici

Orientador Brasília Sallum Jr.

Título O charme (in)discreto do gosto burguês paulista: estudo sociológico da distinção social em São Paulo

Resumo Partindo dos confrontos que os estudos de sociologia do gosto atravessam na Europa e na América do Norte, essa tese trata dos processos de distinção social pelo gosto, com ocupantes das mais altas posições na hierarquia social da cidade de São Paulo. Em um primeiro momento, aborda os itens simbólicos das hierarquias culturais legítimas e as técnicas da sociabilidade mundana, tal como se manifestam em manuais de etiqueta, crônicas da vida mundana e críticas culturais, passando em revista algumas estatísticas de dispersão social dos bens culturais e certas representações do consumo enendadas no material da imprensa paulistana contemporânea. Em um segundo momento, o estudo se encaminha para a investigação de como frações das classes altas de duas áreas residenciais de São Paulo (a dos Jardins e a de Alphaville), marcadas por disparidades associadas à estrutura e, sobretudo, à evolução no tempo do volume total do capital, reagem a esses apelos de estilização da vida. A análise de seus confrontos de preferência, realizada com base em entrevistas semidiretivas, permite afirmar que os processos de distinção e estigmatização seguem se revigorando com as classificações conflitivas que explicitam habitus de classe e se atualizam por suas práticas e escolhas estéticas.

Daniel Veloso Hirata

Orientadora Vera Telles

Título Sobreviver na adversidade: entre o mercado e a vida

Resumo Esse estudo trata das relações entre as formas de controle social e os ilegalismos populares, a partir de uma pesquisa etnográfica desenvolvida em um bairro da periferia de São Paulo. De um lado, a tentativa é perspectivar alguns lugares de incidência de controle social e suas redes econômicas e políticas, a partir de três postos de observação: uma pequena birosca, o transporte clandestino e um ponto de venda de drogas. De outro lado, procurou-se estudar as condutas que se constroem nesses pontos de inscrição dos mercados urbanos informais, ilegais e ilícitos e sua correlativa exposição ao perigo de morte. Nesse

cruzamento entre a incidência da mecânica do poder, as tramas dos ilegalismos populares e suas condutas correspondentes, talvez seja possível compreender algumas das dinâmicas desse mundo social que se produz entre o informal, o ilegal e o ilícito, bem como entre a vida e a morte.

Daniella Georges Coulouris

Orientador Marcos Alvarez

Título A desconfiança em relação à palavra da vítima e o sentido da punição em processos judiciais de estupro

Resumo Essa pesquisa objetiva, a partir da análise qualitativa de trinta processos judiciais de estupro, discutir e dar visibilidade à lógica do sistema de Justiça Criminal nas situações classificadas e julgadas como crime de estupro, na cidade de São Paulo (2000-2005). Desse modo, diversas questões relacionadas à atuação da Justiça Criminal e observadas durante a análise das múltiplas etapas de desenvolvimento dos processos judiciais de estupro são apresentadas: as dificuldades de comprovação da violência sexual; as insuficiências da investigação policial; a presença de discursos que atravessam e constituem os procedimentos de investigação da verdade, nos casos de estupro; os critérios e as categorias de avaliação dos indivíduos e das situações; a forma como os julgadores direcionam as punições e justificam suas decisões; o modo como diversas questões, que são formuladas aos envolvidos e às testemunhas, parecem orientar os resultados finais dos processos e apontar para determinado sentido da punição, o que foi observado a partir da análise do conjunto das decisões; e a forma como esse sentido da punição parece ser um efeito inusitado de convergência dos embates discursivos, nas últimas três décadas, entre os discursos particulares para esse crime e sua correspondente punição.

Davisson Charles Cangussu de Souza

Orientadora Heloisa Helena Teixeira de Souza Martins

Título Sindicalismo e desempregados no Brasil e na Argentina, de 1990 a 2002: unidade e fratura entre o exército de operários ativo e de reserva

Resumo Essa tese trata da relação entre o sindicalismo e os desempregados no Brasil e na Argentina, no período de 1990 a 2002. Foram consideradas na análise as duas centrais sindicais mais importantes de cada país: a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e a Força Sindical (FS), no caso brasileiro;

a Confederación General del Trabajo (CGT) e a Central de los Trabajadores de la Argentina (CTA), no caso argentino. A pesquisa de campo foi realizada com base em documentos de fonte primária e quarenta e oito entrevistas com sindicalistas e militantes de organizações de desempregados dos dois países. O marco teórico adotado foi fundamentalmente a teoria da superpopulação relativa, criada por Engels e desenvolvida por Marx. Ademais, foram incorporadas as contribuições de autores contemporâneos da sociologia francesa, a partir da qual se discutiu a noção de construção social do desemprego e os limites da mobilização dos desempregados. Por último, a partir de Gramsci e da História Social britânica, foram fundamentados os conceitos de experiências e tradições de luta. O argumento central da tese é de que a relação entre o sindicalismo e os desempregados deve ser compreendida como parte do processo de construção de unidade e fratura entre o exército de operários ativo, de reserva e presente na formação histórico-cultural da classe trabalhadora. A partir das referências teóricas mencionadas, foram comparadas as ações e representações das centrais pesquisadas nos dois países, com relação aos desempregados, relacionando-as à correlação de forças, à estrutura sindical, aos interesses da base e da cúpula, à posição adotada diante do neoliberalismo e às experiências e tradições de luta da classe trabalhadora.

Dmitri Cerboncini Fernandes

Orientador Sérgio Miceli Pessoa de Barros

Título A inteligência da música popular: a “autenticidade” no samba e no choro

Resumo Partindo das disputas intelectuais, simbólicas e materiais que enlaçam os dois gêneros musicais chancelados como identificadores da nação, o samba e o choro, analisam-se a constituição e a reprodução de um microcosmo artístico possuidor de parâmetros estéticos relativamente autônomos. Percorre-se, para isso, um longo período histórico, a fim de demonstrar que o adensamento de instituições voltadas ao abrigo da música popular enseja uma contrapartida, a do surgimento de engajados que tratem de separar as produções musicais populares, entre as que consideram autênticas das inautênticas, em um grupamento denominado inteligência da música popular. Estabeleceu-se, também, sob que condições, quando e por meio da ação de quais personagens conformou-se esse microcosmo, espaço que logrou direcionar as apreciações e investidas de todos os inseridos na atividade musical popular urbana.

Edison Ricardo Emiliano Bertencelo

Orientador Brasília Sallum Jr.

Título Classes sociais e estilos de vida na sociedade brasileira

Resumo O objetivo principal desse trabalho é investigar a formação das classes sociais na sociedade brasileira como possíveis coletividades que balizam a sociabilidade cotidiana e configuram estilos de vida. Para tanto, inicialmente, fez-se uma breve incursão pela literatura de estratificação social e análise de classe, de forma a identificar os dilemas teóricos que atualmente caracterizam o campo de análise de classes. Investigou-se, então, se os padrões de escolha dos agentes sociais, em domínios diversos da prática (alimentação, cuidados de si, cultura, etc.), variam segundo a classe e outros fatores, como gênero e idade. A hipótese principal é de que a classe é um fator relevante para explicar os padrões de escolha dos agentes sociais e a formação de estilos de vida.

Eduardo Gabriel

Orientador Lísias Nogueira Negrão

Título Catolicismo carismático brasileiro em Portugal.

Resumo A pesquisa analisa o fluxo religioso internacional, tomando como exemplo a chegada da comunidade brasileira Canção Nova em Portugal, em 1998. Tal comunidade foi fundada pelo Padre Jonas Abib, em 1978, na região do Vale do Paraíba (SP), e pertence ao movimento de Renovação Carismática Católica (RCC). Hoje, com o reconhecimento pontifício de seus estatutos pela Santa Sé, a Canção Nova é uma das mais importantes comunidades carismáticas do Brasil. O início de suas atividades missionárias em Portugal assinala a dinâmica atual do catolicismo carismático brasileiro: sua expansão internacional. O estudo procura demonstrar que essa nova fase representa a quarta etapa do movimento carismático brasileiro, sendo as etapas anteriores: chegada ao Brasil e sua expansão; institucionalização do movimento; usos dos meios de comunicação de massa para evangelização. A quarta etapa de desenvolvimento do catolicismo carismático brasileiro que esse estudo assinala reproduz as principais tensões das etapas anteriores, acrescidas de outras novas: as expressões religiosas com bases culturais de origem, em relação aos novos contextos nacionais. Essa é a discussão central da tese, que se constrói observando a Canção Nova em Portugal.

Fábio Rodrigues Ribeiro da Silva

Orientador José Jeremias de Oliveira Filho

Título Realismo e redes: dilemas metodológicos na obra de Anthony Giddens

Resumo Essa pesquisa aponta questões de ordem metodológica e epistemológica na teoria da estruturação de Anthony Giddens, bem como problemas reconhecidos e debatidos por vários de seus comentadores. Seguindo pistas encontradas nos próprios textos de Giddens, analisam-se, com maior detalhe, alguns livros de Mary Hesse e Roy Bhaskar, em busca de elementos que ajudem na reconstrução metodológica da teoria de Giddens. Finalmente, argumenta-se em favor de uma maior atenção ao modelo de redes de Hesse, como uma ferramenta muito mais fértil para a análise de Giddens do que o realismo crítico de Bhaskar, para a resolução dos dilemas que Giddens enfrenta. Como anexo, são apresentadas traduções de vários textos dos comentaristas mais importantes de Giddens, bem como dois artigos dele, inéditos e em língua portuguesa.

Juliana Neves Simões Gomes

Orientadora Maria Arminda do Nascimento Arruda

Título Entre o ar e o chão: *metier* de bailarino na cidade de São Paulo

Resumo Essa tese procura investigar os mistérios que envolvem a adesão ao *metier* da dança, atividade artística para a qual é atraída uma minoria que faz do corpo instrumento de trabalho e recurso privilegiado de transgressão das próprias condições de existência. Trata-se de um estudo sobre bailarinas e bailarinos profissionais, cujo interesse reside no exame dos elementos objetivos e subjetivos de acesso e permanência nessa carreira. A ideia consiste em desvendar a vocação para a dança, tomando como cenário analítico o contexto do meio coreográfico da cidade de São Paulo, na atualidade, em que são encontrados bailarinos de distintos perfis, alinhados em diferentes modelos estéticos: de um lado, a produção contemporânea, que tem como base os procedimentos do balé clássico, e, de outro, as linguagens de vanguarda, amparadas, sobretudo, nas técnicas de improvisação. De acordo com isso, o objetivo do trabalho é compreender quem são aqueles que, do ponto de vista social, se tornam bailarinos, suas razões e seus meios e em que medida os capitais econômicos, simbólicos e corporais podem ser traduzidos no âmbito dos estilos aos quais essas trajetórias se dirigem. A tese teve como fundamentos de pesquisa a etnografia de duas companhias paulistanas, uma tradicional e outra de vanguarda, e um conjunto de entrevistas com bailarinas e bailarinos,

a partir das quais foram geradas narrativas sobre seus itinerários e um banco de dados morfológicos, permitindo a interpretação das trajetórias dos agentes desse meio. Ao abordar essa base de dupla perspectiva metodológica, o trabalho elabora a análise da modelagem corporal e do imaginário desses profissionais, bem como dos estilos de vida que deles derivam. A trajetória social e a feição do corpo dos bailarinos, submetidas ao ângulo das subjetividades do sujeito e da construção da dimensão de seus sentidos, foram as principais referências utilizadas como fontes de dados para apreender as especificidades dos portadores que constituem o pequeno grupo que realiza o salto para essa profissão e passa a vivenciar a dança como um trabalho, na condução metódica da vida. Por fim, examinaram-se os fatores e as condições sociais que orientam a formação dessa vocação.

Luiza Maria de Assunção

Orientador Lísias Nogueira Negrão

Título Campo psiquiátrico e campo religioso: entre diálogos e tensões

Resumo Nessa tese, buscou-se analisar uma possível relação entre ciência e religião, mediante o diálogo entre psiquiatria e assistência religiosa hospitalar. Por intermédio dos porta-vozes desses dois domínios (psiquiatras e ministros religiosos), tentou-se captar em que moldes acontece o diálogo entre as duas especialidades, as quais, por meio de alguns de seus profissionais, têm buscado uma aproximação. A hipótese da qual se partiu é a de que, ao estabelecerem pontes de contato, os campos psiquiátrico e religioso se tornam vulneráveis, podendo, assim, colocar em risco seu desenvolvimento e sua legalidade como áreas de atuação autônomas. Para fazer a apreciação desse pressuposto, foram considerados como centro de análise os especialistas da saúde mental e os especialistas da religião que atuam no Instituto de Psiquiatria (IPQ) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP). O universo empírico, analisado em moldes qualitativos, compôs-se por vinte e sete psiquiatras, onze enfermeiros, treze voluntários religiosos, três ministros religiosos e dezessete pacientes. A relação entre esses sujeitos foi pensada mediante a proposta bourdieusiana, a qual trata do conflito entre campos sociais e do conflito interno a determinado campo. Sob essa perspectiva, foram conduzidas as reflexões e análises do trabalho. A partir da sistematização e do manuseio dos relatos dos informantes, constataram-se três formas de posicionamento no campo psiquiátrico e duas no campo religioso. No primeiro, elas se dividem em:

monoposicionado (psiquiatra puro), bipoicionado (psiquiatra espiritualista) e psiquiatra neutro/ambíguo. Já em relação ao campo religioso, as formas de posicionamento se resumem a, de um lado, religiosos racionalizados e, de outro, religiosos magicizados. Foi em função desses lugares ocupados nos dois campos que se realizaram as análises e que se verificaram os tipos de relações que são colocados em prática entre os dois campos e no interior de cada um deles. A postura preponderante foi de demarcação do território e, ao mesmo tempo, de sua flexibilização, postura essa principalmente efetivada pelos psiquiatras neutros/ambíguos e responsável por um processo de retradução no campo psiquiátrico, que, da mesma forma que favorece o diálogo, impede a invasão e a respectiva perda de autonomia. Tomando como base essa constatação, foi possível notar que, em oposição à hipótese levantada inicialmente, o campo psiquiátrico, no contato com o campo religioso, não perde sua autonomia; ao contrário, realiza uma acomodação que reforça mais ainda seu espaço de atuação.

Marcio Luiz do Nascimento

Orientador Sérgio Miceli Pessoa de Barros

Título Primeira Geração Romântica *versus* Escola do Recife: trajetórias de intelectuais da Corte e dos intelectuais periféricos da Escola do Recife

Resumo Os trabalhos sobre intelectuais brasileiros atuantes no século XIX se mostram contraproducentes quando dissociam o texto do contexto socio-político ou supervalorizam capitais econômicos em detrimento dos capitais políticos e das relações sociais. Nesse sentido, construiu-se uma análise que recupera texto e contexto e aproxima os capitais em suas diferentes modalidades, confrontando dois grupos de peso intelectual: a Primeira Geração Romântica e a Escola do Recife. A metodologia foi capaz de unir a revelação do sentido por trás do enraizamento social e familiar dos escritores: suas diferentes formações escolares; as expectativas profissionais dos grupos sociais aos quais pertenciam; e as aspirações traduzidas em suas produções literárias. Os letrados do Recife conviviam com a dupla condição de marginalizados. Tanto eram excluídos políticos do *establishment* Imperial como operavam com baixos capitais econômicos e de relações sociais. Essa condição de intelectuais periféricos duplamente marginalizados explica, em grande parte, a reação contra o projeto político-literário romântico, iniciando-se primeiro entre os integrantes da Escola do Recife. Para eles, o modelo literário dos românticos,

em particular o indianismo e o sertanismo, estava esgotado. Nesse aspecto, os intelectuais da Escola do Recife apontavam a ausência dos grupos sociais urbanos na literatura romântica como emblemática da resistência dos românticos às novas transformações sociopolíticas, operadas no Brasil do século XIX, com o surgimento do indivíduo burguês.

Marilda de Oliveira Lemos

Orientadora Eva Alterman Blay

Título Alívio e tensão: um estudo sobre a interpretação e a aplicação da Lei Maria da Penha nas Delegacias de Defesa da Mulher e Distritos Policiais da Seccional de Polícia de Santo André - São Paulo

Resumo A violência contra a mulher constitui uma violação aos direitos humanos e às liberdades fundamentais. Em 2006, o governo brasileiro aprovou a Lei 11.340, Lei Maria da Penha, a qual coíbe a violência doméstica e familiar contra a mulher. Contudo, apesar do esforço que vem sendo feito por órgãos governamentais e não governamentais, a implantação da Lei Maria da Penha tem encontrado resistências. Alguns representantes do Poder Judiciário advogam sobre a inconstitucionalidade de tal lei, e sua interpretação e aplicabilidade ficam submetidas às representações sociais sobre o papel da mulher na sociedade e seus direitos. A teoria das representações sociais é um auxílio para analisar os discursos de agentes policiais das Delegacias de Defesa da Mulher e Distritos Policiais que trabalham com essa lei cotidianamente.

Myrian Matsuo Affonso Beltrão

Orientador Sedi Hirano

Título Trabalho informal e desemprego: desigualdades sociais

Resumo Esse estudo demonstra, a partir de uma abordagem etnográfica, o processo de inserção e permanência de trabalhadores no mercado de trabalho informal; as formas de exploração, dominação e precarização do trabalho; e suas consequências sobre as condições de saúde, trabalho e vida dos trabalhadores, a partir de quatro grupos abordados mais diretamente: os vendedores ambulantes, os catadores de materiais de reciclagem, os colhedores de laranja e os pescadores de lagosta. A pesquisa revela as estratégias de resistência desenvolvidas pelos agentes informais no cotidiano de trabalho, bem como as formas de organização adotadas por eles para tentar reverter a situação

de pobreza e exploração. O posicionamento das várias instituições sociais e políticas – em particular, os sindicatos, as cooperativas, as Organizações Não Governamentais (ONGs), os movimentos sociais e, principalmente, o Estado diante do contexto da economia informal – é destacado nesse estudo. O objetivo principal é analisar a articulação do trabalho informal e sua importância no modo de produção capitalista. Tal entendimento possibilita combater as reais causas do desemprego, da informalidade e da desigualdade social e econômica. Faz-se, assim, crítica aos princípios do empreendedorismo, da autonomia e do cooperativismo como alternativas ao desemprego. As várias formas de trabalho informal, como o trabalho autônomo, o por conta própria, o temporário e o terceirizado, encobrem o caráter subordinado do trabalho informal aos setores dinâmicos da economia e, conseqüentemente, ao processo de acumulação capitalista. A falta de um contrato de trabalho ou de um contrato que proteja totalmente o trabalhador é considerada uma afronta à cidadania social. Assim, o trabalhador informal deixa de ser visto como cidadão ou como sujeito de direitos. Tal problema se torna importante à medida que se analisam o tipo de economia, o modelo de desenvolvimento e o papel do Estado como responsável pelas políticas públicas de educação, saúde, emprego e segurança, entre outras medidas voltadas a esse segmento da população. Pensa-se em um modelo de desenvolvimento em que sejam considerados os interesses sociais e a defesa do meio ambiente. A prioridade deve ser de investimentos na educação, pois, com uma educação básica e fundamental de qualidade, pode-se vislumbrar uma possibilidade de desenvolvimento com inclusão social. Os direitos de cidadania, nesse caso, traduzem-se em acesso à educação, aos serviços de saúde, ao trabalho decente e à segurança, entre outras necessidades, para todos.

Nair D’Aquino Fonseca Gadelha

Orientador Sedi Hirano

Título O cavalo de troia das políticas sociais Brasil e Argentina: um estudo comparado das políticas públicas

Resumo Existe, na América Latina, um paradoxo de inversão entre as conquistas democráticas, que tendem a ampliar e incluir os cidadãos, e a dinâmica de sociedades que historicamente produziram grandes desigualdades, levando ao aprofundamento da exclusão e à negação da cidadania inscrita nas regras dos direitos políticos e sociais autorregulados. Significa, assim, que o encaminhamento da questão social e da pobreza pressupõe considerar as variáveis

das políticas societais, por meio das quais os Estados se veem obrigados a (re) construir instituições para acesso e/ou alternativas de oportunidade social, em benefício da maioria. Segundo a análise comparativa, essa pesquisa analisa como, no Brasil e na Argentina, constroem-se os arcabouços de formação dos cidadãos (e da cidadania), enquanto instituição social. Diante do fenômeno cada vez mais abrangente das desigualdades e tendo em vista que os conceitos de cidadania e sociedade civil se referem aos campos de atuação de forças políticas em relação ao local (território) e ao campo social de origem, a pesquisa se centra na análise comparativa de dois programas oficiais de combate à pobreza, Bolsa Família (Brasil) e Plan Jefes y Jefas del Hogar Desocupados (Argentina), bem como em seus resultados. Trata-se de período em que a questão social e a realidade da exclusão assumiram novas dimensões, exigindo medidas mais eficazes de combate à pobreza. O projeto se centra na análise do enquadramento sistêmico macro e microsociológico dos agentes envolvidos, buscando desvendar as correlações de força, tensões e contradições das visões dos dois programas, bem como as estratégias de sobrevivência dos excluídos, ao analisar conceitos, processos e teorizações dos discursos sobre a questão social, em contraste com as ações e práticas dos governos selecionados. A metodologia se articula em torno da composição documental dos dois programas e na observação analítica dos dados primários e secundários de fontes oficiais, além de considerar o mapeamento e a entrevista de agentes atuantes e outros documentos complementares à apreensão dos programas analisados.

Nilton Ken Ota

Orientadora Irene de Arruda Ribeiro Cardoso

Título O poder como linguagem e vida: formalismo normativo e irrealidade social

Resumo Essa tese analisa a configuração do poder na atualidade, descrevendo seus princípios de funcionamento e suas estratégias. Para tanto, investiga três contextos sociais distintos: o paradigma teórico do primado da linguagem; a vertente hegemônica da psicanálise lacaniana; e o novo campo de tratamento da pobreza. Por meio dessa abordagem, a pesquisa identificou uma modalidade de poder fundamentada na exacerbação simbólica e na perda de significações coletivas. Trata-se de um poder estruturado como uma linguagem.

Renée Avigdor

Orientador José Reginaldo Prandi

Título Judeus, sinagogas e rabinos: o judaísmo em São Paulo em mudança

Resumo Trata-se de estudar as principais mudanças rituais e doutrinárias observadas recentemente no judaísmo, em São Paulo, com ênfase nas transformações introduzidas nas sinagogas da cidade e, mais pormenorizadamente, na Congregação Mekor Haim. A investigação sociológica está centrada nas modificações que se referem às influências entre o judaísmo asquenazita e o sefaradita, tanto entre ortodoxos quanto entre não ortodoxos. Para introduzir a questão no Brasil, a tese se detém preliminarmente nas mudanças ocorridas ao longo da história judaica.

Thais Helena de Alcântara Peres

Orientador Brasília João Sallum Jr.

Título Educação superior, emprego e renda: uma relação problemática. RMSP. 2002-2009

Resumo Esse estudo investigou a relação entre educação e renda, a fim de entender os limites da educação superior como promotora do bem-estar individual e social. Pretende-se, assim, com ele contribuir para a análise dos impactos, em curto prazo, da educação superior sobre o mercado de trabalho e sobre a renda dos trabalhadores em seu conjunto. A escolha do recorte de tempo 2002-2009 é particular, porque se refere ao momento no qual as dinâmicas de três processos sociais, aparentemente sem muita sinergia entre si, começam a se encontrar. Quais sejam: (i) a expansão do acesso ao ensino superior, particularmente do setor privado; (ii) a reestruturação do mercado de trabalho na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP); e (iii) o crescimento da População em Idade Ativa (PIA). A questão que se colocou foi entender quais arranjos sociais seriam feitos para proporcionar a maior entrada de pessoas mais jovens e mais escolarizadas em um mercado de trabalho que redefinia sua estrutura de oportunidades. Foram utilizados os bancos de dados da Pesquisa Mensal de Emprego (PME), do IBGE, para as análises *cross section* dos mesmos pares de indivíduos em dois momentos, 2002-2003 e 2008-2009, fornecendo elementos descritivos para a compreensão da relação em foco. Modelos probabilísticos Logit e OLogit foram usados para a mensuração dos impactos, entre 2002 e 2009, da escolaridade sobre a ocupação (emprego ou desemprego); da escolaridade sobre a qualidade da ocupação (mercado formal ou mercado informal); e

dos impactos na renda recebida pelos indivíduos, segundo as características de escolaridade, idade, gênero, cor, condição na família e inserção no mercado de trabalho. Entre outras conclusões, os resultados dessa investigação reafirmam as possibilidades muito maiores de o trabalhador com ensino superior estar nos estratos superiores de renda, mas destacam que ele perdeu importância para fins de empregabilidade, no período analisado, ao contrário do trabalhador com ensino médio, cuja importância aumentou para fins de empregabilidade.

Wagner de Melo Romão

Orientador Álvaro Augusto Comin

Título Nas franjas da sociedade política: estudo sobre o orçamento participativo

Resumo A literatura acadêmica sobre as novas instâncias de participação, surgidas no Brasil, nas últimas duas décadas, foi marcada por estudos que colocavam a sociedade civil como elemento impulsionador e centro desse processo. A tese se estrutura a partir da crítica a essa perspectiva de análise, focalizando o modo como essa literatura conformou determinada visão sobre as experiências de orçamento participativo (OP). Defende-se que os estudos sobre tais experiências devem considerar menos a referência da sociedade civil e mais as dinâmicas sociopolíticas próprias dos partidos políticos e dos governos, reunidas no conceito de sociedade política. Assim, o OP é analisado como: a) uma estratégia de mobilização e ampliação da base social de apoio de governos e de partidos; e b) um novo espaço de interação de agentes sociopolíticos, permeado pela lógica das disputas eleitorais. Apresenta-se um estudo de caso do orçamento participativo de Osasco, SP, voltado, sobretudo, para os aspectos político-institucionais da experiência e para a análise do conselho do OP e do perfil sociopolítico de seus conselheiros. A pesquisa indica a predominância de um alto envolvimento dos conselheiros com a sociedade política, o que se combina com as funções estratégicas do orçamento participativo, de movimentação permanente e formação de novos quadros militantes.



Dissertações

Bruna Gisi Martins de Almeida

Orientador Marcos Alvarez

Título A experiência da internação entre adolescentes: práticas punitivas e rotinas institucionais

Resumo O objetivo desse trabalho é investigar o que estrutura a experiência da internação como forma de punição de adolescentes. A partir da pesquisa de campo realizada em unidade da Fundação CASA, a intenção foi buscar compreender como suas práticas e rotinas se relacionam com as concepções sobre punição de adolescentes, definindo essa experiência para os adolescentes lá internados. A pesquisa consistiu na entrevista com adolescentes de uma unidade de semiliberdade, os quais estavam em progressão de medida, e em visitas a uma unidade de internação, a qual foi analisada nesse trabalho a partir do conceito de instituição total, que, a partir da suspensão da obriedade da situação, possibilita pensar de que forma os elementos que constituem essa situação comunicam sentidos e informações que atuam sobre o indivíduo e servem como guias para a ação. Com isso, o comportamento e as interações dos adolescentes internados foram interpretados não como consequências de sua trajetória ou efeitos de sua personalidade, mas como resultado dessa experiência de punição e como efeitos da socialização operada nesse espaço. Tendo em vista as especificidades das práticas punitivas para adolescentes, a tensão existente entre a concepção repressiva e a recuperadora (ou pedagógica) na condução do controle da criminalidade juvenil mostrou-se central tanto nos discursos sobre o tema e legislações para a punição de adolescentes quanto nas práticas das instituições de internação. Por um lado, a concepção pedagógica possui grande legitimidade e, partindo da concepção do *status* dos adolescentes como pessoas em desenvolvimento, integra os objetivos oficiais e efeitos intencionados das unidades de internação. Essa concepção se manifesta nos esforços para a transformação do adolescente, mediante o Plano Individual de Atendimento. Por outro lado, com base no perigo iminente por lidarem com criminosos, as práticas e os procedimentos de segurança da rotina institucional informam um perigo também para os internos. O processo conflituoso que todos os internos vivem de tentar proteger seu *self* dessa definição prescrita é acompanhado pela tensão de se relacionar com aqueles cuja definição também decorre dessa informação básica de pertencer a uma instituição destinada a

indivíduos perigosos. A fim de evitar que esse perigo se realize, em um caos violento e sem regulação, são criadas as normas de conduta que regulam essas interações e se multiplicam, garantindo maior previsibilidade naquele contexto.

Cristian Carla Bernava

Orientador Paulo Menezes

Título Violência e feminino no cinema contemporâneo

Resumo Esse trabalho investiga a associação entre a violência e o feminino no cinema contemporâneo. Em virtude das mudanças nas formas de apresentação da violência feminina no cinema, nos últimos anos, a primeira parte desse trabalho se dedica, a partir das análises de “Sedução e vingança” e “Valente”, a percorrer os caminhos que permitem considerar a especificidade do imaginário cinematográfico relativo à violência feminina e emergência de um novo tipo de personagem feminina, a guerreira, expressão do embate discursivo em torno da feminilidade e da violência. Na segunda parte desse trabalho, composta pela análise dos filmes em que três personagens-ícone do período aparecem, Nikita, Lara Croft e Beatrix Kiddo, chama-se a atenção para as transformações e contradições que permeiam as diferentes caracterizações da guerreira.

Danilo Sales do Nascimento França

Orientadora Marcia Regina de Lima Silva

Título Raça, classe e segregação residencial no município de São Paulo

Resumo Essa dissertação de mestrado desenvolve uma análise da segregação residencial no município de São Paulo, descrita a partir da articulação entre raça e classe social. Desse modo, realçam-se as diferenças de padrões residenciais de negros e brancos pertencentes a estratos sociais semelhantes, com ênfase na caracterização da segregação racial nas classes média e alta de São Paulo. A partir dessa descrição, revela-se a maneira como a segregação se relaciona com o perfil da estratificação social e das desigualdades raciais no Brasil, refletindo as dificuldades de inserção dos negros em estratos sociais mais elevados. Para tanto, defende-se a hipótese de que a distância residencial entre os negros e brancos aumenta conforme se consideram as camadas sociais média e alta, de modo que os negros desses estratos apresentam maior concentração em bairros mais pobres e periféricos. Essa hipótese é demonstrada por meio de uma ampla análise quantitativa, na qual se explora a aplicação de diversas

técnicas disponíveis para mensuração e análise da segregação residencial. A argumentação acerca dessas questões se alicerça, aqui, no campo da sociologia das relações raciais, em diálogo com a produção brasileira e norte-americana sobre segregação residencial.

Denise Adell de Freitas Guimarães

Orientador Fernando Pinheiro

Título A decoração nas residências de elite: a produção material e simbólica dos espaços da casa

Resumo Esse estudo analisa e compara a decoração de interiores residenciais em setores da elite paulistana. A investigação dessa prática é entendida como reveladora de suas funções sociais, tal como sua capacidade de afirmar posições sociais, expressar identidades e poder de consumo e produzir distinções sociais no espaço físico da casa. O exame da dimensão material e simbólica desses espaços ocorre por meio de entrevistas com moradores e do registro fotográfico dos interiores visitados. Outras duas fontes de informações contribuem para essa análise: edições recentes de revistas sobre decoração de interiores em circulação no mercado editorial brasileiro e entrevistas qualitativas com profissionais especializados em decoração residencial que trabalham para as elites paulistanas. A investigação do papel dessas mídias no processo de produção dos espaços residenciais contemporâneos e de suas recepções pelos moradores entrevistados, juntamente com a análise das percepções desses profissionais sobre as demandas de seus clientes, contribui para a compreensão dos diversos aspectos da decoração de interiores, tal como ela se apresenta no mundo atual.

Edilza Correia Sotero

Orientador Antônio Sérgio Alfredo Guimarães

Título Negros no ensino superior: trajetória e expectativas de estudantes de administração beneficiados por políticas de ação afirmativa (ProUni e cotas) em Salvador

Resumo Nessa dissertação, são analisadas as trajetórias de estudantes negros da cidade de Salvador, que, para obtenção do diploma de nível superior no curso de Administração, desenvolvem diferentes estratégias, quais sejam: a escolha de ingresso em instituições de ensino públicas ou privadas, com o benefício da política de cotas ou do ProUni. A pesquisa se situa em um contexto de

crescimento de vagas e matrículas em todo o Brasil, e especialmente no Estado da Bahia, o que contribui para o crescimento da hierarquização nesse nível de ensino. Com base nesses fatos, procura-se compreender em que medida a escolha de uma ou outra forma de ingresso corresponde a diferenças na trajetória e/ou nas expectativas dos estudantes de inserção no mercado de trabalho e ascensão social.

Eduardo Vilar Bonaldi

Orientador Ruy Gomes Braga Neto

Título O pequeno investidor na bolsa de valores: uma análise da ação e da cognição econômica

Resumo A presente pesquisa tomou por objeto os investidores pessoa física, no mercado de ações brasileiro. Esse universo de investidores comumente denomina-se e é igualmente denominado – pelas demais instâncias e pelos agentes do mercado financeiro – “pequenos investidores”, independentemente do capital de que dispõem para seus investimentos acionários, da experiência ou do conhecimento que possuam sobre a bolsa de valores. A pesquisa desenvolve uma análise sobre como fatores sociais, culturais e tecnológicos modelam, afetam e influenciam a ação e a cognição econômica nesse universo particular de investidores. Onze entrevistas semiestruturadas foram realizadas com pequenos investidores; duas com profissionais que atuam na área de “educação” do pequeno investidor. Igualmente, houve acompanhamento de palestras e *workshops* destinados a esse público, bem como de sites, fóruns de internet e palestras virtuais destinados a esse público investidor. A análise desse material empírico, conjugada com o estudo da bibliografia própria à área da sociologia econômica, resultou na identificação e no estabelecimento de cinco instâncias de modelação da ação econômica, cinco espaços de mediação nos quais os indivíduos desenvolvem e exercem seus modos de operação prática nesse mercado, a partir de fatores ou dimensões sociais, culturais e tecnológicas. Essas cinco instâncias podem ser resumidas da seguinte maneira: 1) a influência dos agentes e das iniciativas voltadas à educação do pequeno investidor em bolsa de valores; 2) o impacto das redes sociais para a operação prática dos pequenos investidores; 3) a conformação de estilos de operação e de tomada de riscos na bolsa (grosso modo, “conservadores” ou “arrojados”), a partir de identidades ou papéis sociais reivindicados e assumidos pelos pequenos investidores; 4) o papel de *softwares* e tecnologias que assessoram e equipam o pequeno

investidor; e, finalmente, 5) a constante associação entre o investimento em bolsa e o universo cultural dos jogos. Em oposição ao paradigma neoclássico das ciências econômicas, o estudo conclui que, em suas tentativas de cálculos e maximizações racionais, os indivíduos não são unidades autorreferenciadas e/ou autossuficientes; ao contrário, seus cálculos e suas maximizações são constituídos a partir de fatores ou dimensões sociais, culturais e tecnológicas.

Fábio Pimentel de Maria da Silva

Orientador Ruy Gomes Braga Neto

Título Trabalho e emprego no setor de telemarketing

Resumo Os operadores de telemarketing, funcionários, em sua maioria, de empresas terceirizadas, tomam parte do amplo movimento de precarização que tem atingido os trabalhadores brasileiros nas duas últimas décadas. Além disso, as centrais de teleatividades apresentam, em geral, uma organização do trabalho que reúne tendências bastante representativas dos processos de reestruturação produtiva no Brasil. Há, ao longo de todo o trabalho, a tentativa constante de tratar do modo de constituição desses fenômenos na história recente, assim como de discutir as maneiras como os teleoperadores os vivem e respondem a eles.

Fernanda Emy Matsuda

Orientador Marcos Alvarez

Título A medida da maldade: periculosidade e controle social no Brasil

Resumo Esse trabalho se dedica ao estudo da periculosidade e das formas de controle social que são ativadas por essa noção na atualidade. A abordagem recupera o contexto de surgimento do conceito de periculosidade no âmbito da psiquiatria e sua cooptação pelo sistema jurídico, processo que foi facilitado pela natureza da penalidade moderna, que se desenvolve a partir da constituição de um saber sobre o indivíduo submetido à intervenção estatal. Procura-se demonstrar de que maneira a periculosidade é reinventada e instrumentalizada para justificar certas modalidades de controle social voltadas para aqueles que cometem crimes e que não são necessariamente remetidos ao aparato punitivo, operação que torna ainda mais insidiosa a atuação do Estado. Por intermédio da análise de um caso recente, é possível verificar a mobilização do dispositivo da periculosidade, usado para constituir a exceção e legitimar medidas expressivas que restam por colocar em risco o Estado de direito.

Frederico de Oliveira Henriques

Orientador Álvaro Augusto Comin

Título Ideias, redes e dinâmica política: a construção da agenda da inovação na FAPESP

Resumo Essa dissertação tem por objetivo estudar a construção da agenda de inovação no Estado de São Paulo, do início da Constituinte paulista até 2008. O foco central consiste em entender os vetores que levaram a essa atual configuração da política científica e tecnológica. Para a realização da pesquisa, será analisada a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), entidade que foi pioneira na implementação de programas de incentivo à inovação, a qual é sabiamente um centro de excelência na política de C&T, fundada no estado mais rico do país. As conclusões indicam que essa nova agenda tem como ator principal a comunidade científica, e não os setores empresariais, pois sua maior internacionalização possibilitou a seus dirigentes acompanharem tendências mundiais. Esse trabalho foi desenhado a fim de investigar o desenvolvimento da política de inovação em três níveis de análise: o contexto histórico, a dinâmica política e organizacional e as redes sociais.

Guilherme Pedroso Nascimento Nafalski

Orientadora Maria Célia Pinheiro Machado Paoli

Título UNASUL: uma perspectiva política de integração sul-americana

Resumo O objetivo desse trabalho é investigar a existência ou não de política na construção da UNASUL; e política, nesse caso, compreendida como propõe Jacques Rancière. Para tanto, é realizada uma revisão histórica da política externa do período compreendido entre 1951 e 2010, buscando as especificidades de cada governo. Além da revisão histórica, são analisados dois momentos que podem ter colaborado para o resultado da UNASUL: a fundação do Partido dos Trabalhadores e do Foro de São Paulo, investigados como trajetória dos atores presentes na elaboração da UNASUL e possíveis momentos políticos. Há também algumas considerações sobre os órgãos financiadores internacionais, como FMI e Banco Mundial.

Gustavo Takeshy Taniguti

Orientador Iram Jácome Rodrigues

Título Sindicatos e relações de trabalho na Toyota do Brasil: São Bernardo do Campo e Indaiatuba em uma perspectiva comparada

Resumo Esse texto analisa as formas como os sindicatos metalúrgicos de duas unidades produtivas de uma mesma empresa automobilística organizaram suas ações, a partir de um contexto de grandes mudanças, iniciado na década de 1990. São objetos de análise os trabalhadores de duas unidades da Toyota Motors Co. do Brasil: a de São Bernardo do Campo, localizada na região do ABC paulista, e a de Indaiatuba, localizada na região de Campinas-SP. Procurou-se colocar em discussão as práticas do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, localizado em uma tradicional região industrial, e também as do Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região, que representa um novo território produtivo brasileiro. No contexto das recentes transformações ocorridas no setor automotivo brasileiro, especialmente a partir da década de 1990, as estratégias de racionalização do processo produtivo desconfiguraram as formas tradicionais de ação sindical e de organização do trabalho, fazendo os atores sociais se repensarem nesse contexto de mudanças.

Jonas Tomazi Bicev

Orientadora Nadya Araújo Guimarães

Título Os trabalhadores subcontratados da região metropolitana de São Paulo: precariedade ou estabilização?

Resumo O recente aumento da subcontratação formal de trabalho tem estimulado um importante debate sobre a qualidade da inserção e do vínculo estabelecido entre os trabalhadores e as empresas de intermediação de mão de obra. Visando contribuir para esse debate, essa dissertação se organiza de modo a alcançar três objetivos: em primeiro lugar, caracterizar a natureza e as transformações recentes no mercado de trabalho brasileiro; em segundo lugar, analisar o crescimento recente dos intermediários privados do mercado de trabalho; em terceiro lugar, investigar, com base em dados transversais e longitudinais da RAIS para a região metropolitana de São Paulo, no período compreendido entre 1998 e 2007, se a passagem pelo emprego temporário ou terceirizado se constitui como um meio de acesso a empregos capazes de garantir a permanência no mercado formal ou se, pelo contrário, insere os indivíduos em uma sequência de empregos marcados pela fragilidade ou instabilidade dos vínculos.

Marcela de Andrade Rufato

Orientador Mário Antônio Eufrásio

Título Imigração e relações raciais na cidade moderna: a teoria social de Louis Wirth

Resumo Essa dissertação tem como objetivo principal a reconstrução conceitual e teórica dos estudos de imigração de Louis Wirth, sociólogo de origem alemã, naturalizado norte-americano, associado à tradição da Escola Sociológica de Chicago. A análise se centrou em seus escritos de formação: *Culture conflict in the immigrant family* (1925), sua dissertação de mestrado, e *The ghetto* (1928), a publicação de sua tese de doutorado, complementados por alguns artigos. Os principais elementos reconstruídos foram, não necessariamente nesta ordem: a condição do imigrante de desorganização e reorganização pessoal e de grupo; a teoria da assimilação; os conflitos culturais e a delinquência entre a segunda geração de imigrantes; a psicologia social do imigrante e seus tipos sociais e de personalidade; a possibilidade de aplicação do conhecimento sociológico para intervenção na realidade social; e o conceito de gueto na interpretação do isolamento espacial, cultural e social. Esses elementos foram analisados não apenas nas formulações do autor, mas também pelas influências que sofreu de William I. Thomas, Robert E. Park e Ernest W. Burgess. Quanto ao conceito de gueto, especificamente, foi realizado também o exame de sua incorporação na sociologia e nos estudos raciais norte-americanos, posteriores ao autor, na reavaliação e crítica elaborada por Loïc Wacquant.

Matheus Gato de Jesus

Orientador Antônio Sérgio Alfredo Guimarães

Título Negro, porém republicano: investigações sobre a trajetória intelectual de Raul Astolfo Marques (1876-1918)

Resumo O trabalho é uma investigação sobre a trajetória intelectual de Raul Astolfo Marques (1876-1918). Fruto da geração de ex-escravos nascida sob a égide da Lei do Ventre Livre (1871) e das transformações que levaram ao fim do trabalho servil e à capitulação da monarquia, o escritor logrou grande expressão pública no Maranhão da República Velha e figurou-se entre os fundadores da Academia Maranhense de Letras. Na primeira parte da dissertação, intitulada “Um ilustre desconhecido”, tentou-se compor a trajetória intelectual do escritor a partir de uma sociologia crítica das fontes nas quais o autor é representado. Na segunda, “As cores da aurora: história e contra-história da república”,

focalizou-se exclusivamente o romance *A nova aurora*, no qual o autor expõe literariamente os significados da transformação política de novembro de 1889 para o povo brasileiro.

Mauricio Hiroaki Hashizume

Orientador Leonardo Gomes Mello e Silva

Título A formação do movimento Katarista: classe e cultura nos Andes bolivianos

Resumo O protagonismo social de camponeses e indígenas na Bolívia é comumente associado à particular composição étnico-cultural da população do país vizinho. O exame do katarismo – nome herdado do índio insurgente Tupac Katari, que liderou a rebelião contra os colonizadores espanhóis no final do século XVIII –, especialmente em sua fase inicial (1969 a 1985), permite uma compreensão mais ampla e complexa do processo de formação, mudança e consolidação da classe trabalhadora boliviana. Antes disso, o trabalhador era representado pela figura do operário mineiro. A partir do surgimento de corrente político-ideológica de valorização étnico-cultural nos grandes centros urbanos e do fortalecimento de novas lideranças do sindicalismo no campo (como Jenaro Flores e Raimundo Tambo), os camponeses-indígenas se consolidam, em um intervalo de aproximadamente quinze anos, como os principais atores sociais das classes populares na Bolívia, e reforçam seu papel no que se refere à organização da sociedade. Ao assumir a problematização da dialética entre os rasgos tradicionais (ou pré-modernos) e as características tipicamente modernas que compõem o movimento, são enfocados os elementos de classe, de um lado, e os antecedentes mais ligados à etnia, de outro. A obra de E. P. Thompson acerca da centralidade das classes sociais é utilizada como referência, juntamente com contribuições de outros autores, como Marx, Fernandes, Stavenhagen, Wood e Sewell, para ajudar a decifrar essa combinação entre mobilizações de cunho tradicional e aspectos ligados à modernidade, com especial destaque para a opção katarista pela disputa institucional dentro da estrutura sindical. Nesse sentido, fatores subjetivos (como a teoria dos dois olhos) se imiscuem com a concretude do racismo e do paternalismo, em meio a choques e influências decorrentes da relação com outras correntes de pensamento. Além da questão territorial, também são abordadas as práticas do cotidiano, como a atuação das igrejas, o futebol, a rádio e o comércio popular com significados próprios dos povos originários.

A análise da formação do katarismo permite um olhar privilegiado de como as estruturas por trás da classe social moderna ideal podem se articular com costumes, tradições e valores étnico-culturais reais, dentro de um complexo contexto de país subdesenvolvido.

Max Eduardo Brunner Souza

Orientador Sérgio França Adorno de Abreu

Título Pensamento social conservador na modernidade brasileira contemporânea: estudo de caso sobre o movimento escoteiro

Resumo Esse trabalho trata do pensamento social conservador na modernidade brasileira contemporânea. O texto parte de uma análise da bibliografia consagrada sobre conservadorismo, modernidade contemporânea e brasileira, analisando suas categorias fundamentais e contrastando-as com uma análise empírica do pensamento social de um grupo de indivíduos conservadores imersos na modernidade brasileira: o movimento escoteiro no Brasil. As conclusões indicam que o fenômeno do pensamento conservador brasileiro segue uma lógica própria, de um conservadorismo progressista, distinto daquele encontrado em outros países europeus e anglo-saxônicos.

Nelson João Pedro Saúte

Orientador Ruy Gomes Braga Neto

Título Crônica de uma integração imperfeita. O caso da privatização dos portos e caminhos de ferro em Moçambique (2000-2005)

Resumo Constitui o escopo desse trabalho o estudo da privatização, em regime de concessão, dos Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM), no quadro do ajustamento da economia moçambicana, recorrentemente dependente, imposto pelo Banco Mundial e pelo FMI, como forma de integrar-se no mundo globalizado dominado pelo neoliberalismo, no período pós-guerra civil. O caso do CFM permite iluminar uma realidade mais ampla e complexa, que é a dinâmica histórica, econômica e social de Moçambique, realidade marcada por fortes tensões sociais, em um contexto de permanente e inquietante mudança.

Paulo José Rossi

Orientador Fernando Antonio Pinheiro Filho

Título August Sander e *Homens do século XX*: a realidade construída

Resumo O fotógrafo alemão August Sander (1876-1964) foi autor de uma das mais apreciadas obras fotográficas do século passado, *Homens do século XX* (HSXX), um projeto de fotografia documental de grande envergadura, iniciado na década de 1920, composto basicamente por retratos, por sua vez organizados segundo o critério de classificação de tipos da sociedade, elaborado pelo próprio fotógrafo. Alguns dos retratos são descritos nesse trabalho de forma pormenorizada, a fim de encontrar, em suas propriedades visíveis, indicações referentes aos esquemas de percepção que Sander empregava em sua visão de mundo. As análises dessas imagens são confrontadas com os critérios de classificação por ele adotados e articuladas a um manancial de informações relacionado ao ambiente fotográfico da época, ao contexto sociopolítico da Alemanha e à biografia do fotógrafo. Esse procedimento levou à hipótese central da pesquisa: mais do que representações de tipos sociais, como de fato acreditava Sander, HSXX é, antes, um conjunto de estereótipos, no sentido de seus retratos serem realidades construídas que correspondem a um modo de percepção social. Quanto à percepção do real, a maioria dos retratos corresponde a estereótipos preconcebidos socialmente. O presente estudo parte do princípio de que *Homens do século XX* é a narração da interpretação de Sander sobre aquele período histórico da Alemanha. Desse ponto de vista, a análise empreendida não interpreta somente a obra, mas também a interpretação circunstanciada daquele que a concebeu. Não se trata, portanto, de um estudo sobre os fatos narrados, mas sim sobre a forma como Sander os narrou, sua percepção do mundo inscrita na interpretação que ele faz do real, circunstanciada por diversos fatos sociais.

Pedro lemma Meira

Orientador Brasília João Sallum Jr.

Título Posições de classe e modos de vida em uma cidade interiorana

Resumo Esse trabalho trata da estratificação social e, mais especificamente, da questão da relação entre posições de classe e modos de vida. O estudo da estratificação social se justifica pela relevância desse tema na sociologia, uma vez que sempre foi objeto de discussão, desde os autores clássicos até os contemporâneos. O aspecto dos modos de vida escolhido para a pesquisa foi

o local de moradia. O objeto de estudo escolhido foi a cidade de São Carlos, e buscou-se analisar a relação entre as posições de classe e o local de moradia naquele município por meio de mapas e dados obtidos a partir do Censo 2000 do IBGE. A divisão da população em posições de classe foi feita por meio de um esquema com base no de Erik Wright, considerado o mais adequado aos objetivos e aos dados disponíveis. Os dados mostraram diferenças interessantes entre padrões de distribuição espacial de alguns conjuntos de posições de classe, levando a crer que a posição de classe tem, sim, alguma influência nos modos de vida.

Rafael Godoi

Orientadora Vera da Silva Telles

Título Ao redor e através da prisão: cartografias do dispositivo carcerário contemporâneo

Resumo Nesse trabalho, a incidência da prisão para além de seus limites físicos e institucionais é problematizada a partir da exploração e confrontação de dois contextos sociais distintos: a Catalunha e São Paulo. Os vasos comunicantes que conectam a prisão a outros territórios sociais, bem como as experiências de diversos agentes que fazem a mediação entre o mundo prisional e a sociedade mais ampla, são questões abordadas por uma perspectiva analítico-descritiva, visando evidenciar a produção de um multifacetado campo social estruturado ao redor e por meio das instituições prisionais. Explorando diferentes trajetórias que se conformam nesse campo, é possível problematizar algumas das circunstâncias do processo de massificação do encarceramento, assim como outras importantes alterações recentes no dispositivo carcerário contemporâneo.

Ricardo Pagliuso Regatieri

Orientador Ricardo Musse

Título Negatividade e ruptura: configurações da crítica de Robert Kurz

Resumo Essa dissertação objetiva tratar de aspectos da abordagem crítica elaborada nos últimos anos por Robert Kurz. A análise procura (1) mostrar como Kurz recupera, reformula e expande a crítica marxiana do valor e do fetichismo, (2) perscrutar, nessa apropriação e releitura que o autor efetiva, a mediação da teoria crítica e (3) apontar os resultados a que chega Kurz quanto aos temas aqui discutidos. A dissertação enfoca a construção teórica de Kurz

no que tange à crítica ao marxismo tradicional, à crítica do sujeito e à resignificação do conceito de fetichismo. Considera-se que o enfoque desses aspectos permite divisar como a elaboração de Kurz realiza uma crítica da modernidade que se dirige aos seus fundamentos.